

No 182 239

# RELACÃO DAS GRANDIOSAS FESTAS, QUE NA CIDADE DE COIMBRA, HOJE POR NOVO TITVLO

51  
v1  
25 190

Cidade ditosa, fez o Illustrissimo Senhor Dõ Ioão Manoel Bispo Conde , á Canonização de Sancta Isabel Rainha de Portugal.

*Tempus adest plausus, aurea pompa venit.*

Ouid.lib. 3.eleg.



Oy Canonizada a Rainha Sancta Isabel em Roma, pella Sanctidade do Papa Urbano Oitauo nosso Senhor, & posta no thesouro da Igreja mais esta preciosa joya, em Domingo primeiro dia do mes de Junho de 1625. ficando a cabeça do mundo Roma, tendo neste dia noua coroa. E por duas vias chegarão a esta ditosa Cidade de Coimbra as nouas desta gloria

do nosso Portugal, tantos tempos ha desejadas. Hũa veyo aos seis dias do mes de Julho, em segunda feira, do mesmo anno: outra, aos noue, á quarta feira, da mesma somana. A primeira mandou a Excellencia do Duque de Bragança, per hũ proprio, ao Mosteiro de Sancta Clara, rico depositario do corpo da Sancta Rainha, onde viueo, & aonde foi seu enterro, & està miraculosamente inteiro seu corpo, & se vê seu sepulchro famoso Mausoleo, dos notauéis do mundo. Aqui veyo demandar a primeira noua, buscando seu lugar proprio: que aonde a Sancta Rainha deixou seu corpo na terra, ahi era conueniente chegasse primeiro a noua, de como no ceo ficaua sua alma.

A segunda noua veyo á Cidade de mandado da Catholica magestade de Phelippe Quarto, & precedeu a particular noua a esta, ainda que geral, porq̃ nouas de tanta alegria de todos, não podião esperar rezões



de estado



destado pera se communicarẽ; mas o seu era romperẽ o peito, & sairẽ a publico com o primeiro impeto, & movimento de aluoroço. *Gaudia non remeant*: porque não dão paciencia pera tanto, *sed fugitina volant.*

*Mart. lib. 1.*

As Religiosas do Mosteiro, tanto que lhe chegou a particular noua que tinerão, derão em hũ estremo de prazer, como foy sobirẽse de improviso sobre o telhado da Igreja, fazendo hũ nouo espectáculo ao mundo, dando por aquelle tão nouo, tão notauel, & extraordinario modo a entender, que redundaua nellas a alegria: & por não caber dentro dos limites do coração, trasbordaua por fora dos telhados.

*Quint:*

*Se læta gaudia fundunt.*

Foy de todos gẽralmente bẽ recebida esta demonstração de prazer, & cordeal jubilo, porque a muita religiãõ & obseruancia daquella casa, fazia desimaginar poder ser leuiandade, antes persuadia ser força de espirito, que à muitos Sanctos arrebatou ja, & leuantoa no ar. Muitas das Religiosas sairão ao mesmo telhado cõ guiões, & bandeiras, como que as aruorauão cõ authoridade da Sancta Rainha, prometendonos as nouas vitorias de que logo a poucos dias ouuimos es viuas, chegando Relação de como os exercitos Catholicos gloriosamente vencerão os inimigos da Fé, tomando a hũs a poderosa Cidade de Bredá, recobrando de outros a Bahia: & muitas outras prosperidades que nos podemos prometter neste felicissimo anno, que sobre ser o anno Sancto do lubileu geral, nelle hũa Rainha nossa foy canonizada & declarada por sancta, & ja por se temos que está no Ceo, & per boa rezão certos nõs, de sermos per sua intercessão de Deos mimosos, & fauorecidos; a tão grande felicidade que a acompanhẽ outras, que muito.

*Mant.*

*Fatales properant anni.*

*\* Pulchrum tremulis ca put astris.*

*Mant.*

*\* Dum nox claris incederat astris, Idem.*

A Cidade recebendo a Carta de sua Magestade, significou a alegria que teue da noua com hũ repique geral, que a hũ mesmo tempo se deu em todos os Mosteiros, Sè, Vniuersidade, Collegios, & mais Igrejas: & na noite daquelle dia ouue luminarias, em tanta quantidade de lumẽs, cõ tanta curiosidade dos moradores todos, que as punhão pellas janelas, telhados, torres, muros, que parecia esta pouoação no concerto dos lumẽs o firmamento das estrellas, quando mais claras, viuas, espertas, & brilhantes vemos na noite serena\*: & na muita luz, a çarça que a

Escurtura



Escritura sagrada diz, que ardia, & não se queimava. Este artificioso incendio continuou as noites dos tres dias seguintes á noua, & começava sempre a acenderse cõ repique geral de signos, que muito aluorava os animos, & a muitos podia meter em sandades da gloria, & desejos de ser sancto.

*Hac lux gaudia contulit beata.*

*Angur.*

Nas târdes daquelles dias ouue solemnes Completas no Real Mosteiro de Santa Clara: & se os lumes das noites representauão as estrellas do ceo; a musica das tardes, não menos representava a que há na gloria.

Feitas estas primeiras demonstrações de alegria, cõ que foraõ recebidas as desejadas novas da Canonizaçaõ da Sancta Rainha: tratouse de festas grandiosas, de que nascesse fama, que disesse com o motiuo dellas no mundo taõ sabido, & conhecido por Real; pera as quaes se offereço o senhor Dom Ioão Manoel Bispo Conde, que nesta occasiaõ foy, o que he em todas as de honra christãa, grandioso no dar: & por se singularizar na presente; alem de se mostrar magnifico, foy solicito na execuçaõ, concerto, ornato, & perfeiçaõ das cousas, ordenando tambem muitas, que só seu zelo, & posses podia trazer ao fermoso successo, que foy visto. As Religiosas do Mosteiro Real de Sancta Clara quiserãõ que per sua conta corresse a Procissãõ, como corren, em que mostrãõ grãde magnificencia, generosos spiritos, & fizeraõ larga despeza.

A primeira demonstraçaõ das festas foi hũ Pyramide, que se leuantou aos vinte de Setembro, oito dias antes do solemne, em que tiueraõ seu principio. Era o Pyramide de oitenta palmos, começava do chaõ em hũ embazamento quadrado, de vinte palmos de largo, & dez de alto, sobre o qual se seguiaõ tres degrãos em diminuiçaõ: no vltimo dos quaes se assentava hũ pedestal Corinthio, de altura de treze palmos, donde começava a nascer o pyramide, que acabava em hũa bola, dõde encaixava hũa hastea cõ a bãdeira das armas da Senhora Sancta Rainha: & mais acima por vltimo remate aruorava hũa Cruz, armas do Ceo, em que a Sancta Rainha não tinha menos dereito, que nas de Aragão, & nas do Reyno Lusitano, por ser tão descendente do Ceo; polia vida que cá fazia, como era pollo sangue dos Reys de Aragão, dos Reys das Sicilias, & de Imperadores. Todo o pyramide, & seu pedestal foy ornado de prata, & branco, com ornametos bem architectados com muita graça; tinha mais de arte estar armado sobre quatro rodas, com que o mouião pera onde parecia, a todo o tempo, que querião ficasse a praça liure.



4  
Este fermoso, & famoso pyramide, como era o pregão das festas, foy posto em hũa praça publica, que per arte estaua feita no campo de Sancta Clara, pera os Touros se correrê, & terê campo as festas de caualo.

*Claud.*

*Vobis rura dabunt, preciosas aquora pompas.*

E que esta praça não fora feita mais que para ser vista, era muito de estimar, & de se hauer por bem empregado o custo todo, a que chegou com ser muito; porque os olhos tiuerão nella grande emprego, muito em que se occupar, & em que se recrear: estaua posta em quadro; duzentos & oitenta palmos tinha de campo, acompanhada era de palanques pellas tres partes que ficão a Norte, Sur, & Est, só para onde está o Mosteiro ficou desfarmada, por ficar daquella parte o Miradouro, & as Religiosas com vista liure. Os palanques erão todos lançados a medida & compasso, fazendo igual prospectiua, indo ordenados em arcos, cada hũ de viuo a viuo de quatorze palmos, com seus pilares, frisos, & pedestaes estriados, fechauão em esquadria com muita graça os cantos em que cada hũ dos palanques hia acabar: erão repartidos em dous andares, o primeiro leuaua compartimentos quadrados, com grades de balaustres entre os pilares que fazião os compartimentos. Por cima deste primeiro andar corria hũ frizo, & logo se seguia o segundo andar, armado de arcos sarapaincis, sobre os quaes torneaua hũ friso mui cheo de releuo, que muito o fazia anultar & apparecer: tinhaõ os arcos de pilar a pilar tambem grades abalaustradas, que fazião prospectiua de hũa varanda Real: os remates erão pyramides, que fechauão a obra toda com muita graça. Fermosa estaua em tudo a architectura, atè em a cor, porque era pintada de hũ branco escuro, que fingia pedra: não se tratou de cor alegre, porque não ficasse parecendo obra garrida, a que tudo tinha de grandeza, & magestade, mas parecesse hũa praça Romana de seus soberbos edificios acompanhada. No meio desta bizzarria de praça foy posto o soberbo pyramide, não cõ o Cartel das festas, como a principio nelle se trataua pór, mas aonde o quartel se podera fixar, que era o campo dos quatro lados do pedestal, vinhaõ saindo quatro carrancas de prata de meio releuo, assombradas de negro, apontando na cor prata, os grandes custos das festas, & na ferocidade de seu aspecto representando a que havião de ter os Touros que ali se corrêraõ, & a izêção com que se tratarião os Caualeiros que nos Torneos sahiraõ a desafio. Não se pór Cartel de festas, foy por parecer, que a occasião o escusaua,



enfada, por quanto ella mesma as promettia: & que não fora, senão de industria, estaua bem negado ao publico o Cartel, pello grande motiuo que deu de alegria & applauso, apparecerem de repête as cousas trazidas de diuerfas partes, de muitos não esperadas: de Castella famosas Co. medias só para o intento chamadas, ricas marloras & capilhares, pera a occasião feitas: muitas & fermosas plumas compradas para mais galhardia dos Caualeiros, caparações bordados, & jaezes, hús de ouro, outros de prata de martelo: ginetes muitos, & de diuerfas partes: de Lisboa sedas, & muitas galas, ouro, joyas, & muita pedreria: ternos de charamelas, trombetas bastardas, danças, chacotas, & todo o genero de jogos festinaes, que ha naquella opulenta, & grande Cidade, por nella não faltar nada, como emporio do mundo. Os Touros forão trazidos das charnecas, donde saõ os famosos, ainda que muy distantes, como estãõ desta Cidade, as de Monragil, & Almeirim.

*Popularium pomparum gaudia sileo.*

Th. Rad;

Comearão as festas aos quatro de Outubro dia de São Francisco, & nem por se dar este dia á Sancta Rainha, se tirou ao Serafico Padre, por quanto, assim na aspereza do habito, como em vida angelica, foy outro S. Francisco a gloriosa Princeffa: arêna diuina que tem dos outros Sanctos S. Francisco, & a Sancta Rainha se não dessemelharaõ, porque em hũ & outro a diuina he de rozas, no regaço as mostra a Sancta Rainha; & o Christifero Padre nos pès, nas mãos, & no lado.

Forão as festas repartidas por esta ordem; em as manhãas dos noue dias que durarãõ, se solemnizou o Culto diuino no Real Mosteiro de Santa Clara, & sempre cõ singular perfeição, rica armação de Igreja, grande aparato de altares, muita riqueza de cousas em seu ministerio; & o Sepulchro da Rainha Sancta hũ leito estaua de flores, estando a gloriosa Senhora entre ellas mais que todas florecendo: helhe proprio o que disse o outro:

*Florescet autem flos purus.*

Lactant;

Forão estas manhãas distribuidas pellos Collegios, & Mosteiros dos Religiosos Mendicantes, Cabido da Sè, & Clero da Cidade. O Cabido teue o primeiro, & segundo dia: no primeiro que foy o de S. Francisco, foraõ de tarde em procissão á Sancta Rainha, indo o Bispo Conde de Pontifical



Pontifical, juntamente com todo o Ecclesiastico, que foy conuocado na forma, que pera a prociffaõ de Corpus: & nessa conformidade foy tambem esta prociffaõ pōposa de magestade, acõpanhada de muitas festas. No seguinte dia disse o senhor Bispo Conde Missa de Pontifical, assistindo o Cabido. Pellos mais dias forão os Conuentos de Religiosos, & cada hũ em seu dia sahio de seu Mosteiro em Prociffaõ ao Sepulchro da Sancta Rainha, acompñhados de todas as danças, folias, chacotas, & charamellas, representando a alegria de coração com que se hiaõ offerer ao seruiço da grande Senhora: & dos que hiaõ, cada qual podia com verdade dizer de sy com muita propriedade o do Poeta Clasico.

*Virg. lib.  
georg.*

*Iam nunc solemnes ducere pompas  
Ad delubra iuuat.*

Os Religiosos officiaõ a Missa, & a Capella da Sè cantou sempre a todas, com musica de singular harmonia. Em todas estas Missas ouue Sermão, & os Prègadores eraõ da Ordem, a que cabia per distribuição o dia de hir em Prociffaõ a dizer a Missa: mas cada qual foy douto, erudito, & eloquente:

*Stroz.*

*Sed nitidus, grauis, atq̃ elegans, plenusq̃ leporis.*

Tambem forão conuidados, pera darem seu dia os Collegios das ordens Monachas, o de Christo, o de S. Bento, São Bernardo, & S. Hieronymo, mas escusarãose com seus Statutos, que lhes prohibem sahirem fora com prociffaõ. O mesmo comprimento se teue com o Collegio da Companhia de Iesu, & com o da Trindade. O Collegio de Christo em parte desempenhado estaua com a Sancta Rainha, por quanto o Real Conuento de Thomar, cabeça da Ordem, ja tinha feito festa no dia em que lhe chegou a noua da Canonizaçãõ, como o de Paschoa, assi foy naquelle Real Conuento solemnizado este dia, conuocouse o pouo com repiques alegres: disse Missa Pontifical de Mitara, & Bago o Dom Prior Geral: ouue Sermão, & solemnissima Prociffaõ pella claustra principal, que com musica angelica dando hia acclamaçoẽs de lououres á gloriosa Rainha com particular rezãõ; porque per conselho da Serenissima Senhora o muy Catholico Rey Dom Denis seu marido creou de nouo a Ordem de Christo, illustre, Real, & inclyta milicia neste Reyno de Portugal, & gloria de suas conquistas, & estados Orientaes.



obcupes  
uoT eib.  
207

Naõ acabei de dizer, como estene o Culto diuino em seu ponto de perfeiçaõ nas manhãas dos oito dias, que foraõ de festa : via-se hum re- trato da gloria na Igreja de Sancta Clara, onde era o concurso dos que querião affistir ás Missas, & Prègações: os mesmos sentidos vos arreba- tauaõ, per hũa parte a vista, pollo que via de perfeiçaõ no adereço, & composiçaõ com que estaua tudo; per outro cheiro, pollo que recebia de fragancia na suuidade dos perfumes: os ouuidos tambem com a harmonia da musica, que parece se conçertira com a de Orphéo, & Theseo, pera embair, & as pedras assi atrahir. Bem era que taes dias tiuessem estas arnoradas de manhãa, pois corriaõ per conta da graõ Senhora Isabel Rainha nossa, que os esclareçia melhor, do que o Sol or- dinario aclara, alumia, & doura os ontros dias. Foraõ pollas tardes re- partidas as demais festas nesta maneira.

Primeiro  
dia Co-  
media.

Em a tardê do primeiro dia, ouue Comedia Castelhana, que se re- presentou cõ grãde aparato de theatro, ornato, & numero de figuras, nenhũa saindo duas vezes com o mesmo vestido, mas sempre com dif- ferente, & sempre rico, sempre louçaõ, & sempre dizendo com o que representaua a figura, respeitãdose muito a propriedade da causa. Ouue diuersos bailes: sahiraõ letras nouas, em apraziel toada cantadas bem sobre maneira: podia-se dizer, que tudo a Musa aqui fizera, compofera a letra, & a cantara: & mais com aquella melodia, que nos encalçou o Poeta:

*Fundeat placidum Cœlica musa melos.*

Remac. ]

Foy este o primeiro acto festiual, em que se vio junta toda a gẽte des- ta Cidade, com a que de diuersas partes era vindo a ella, & só a confu- saõ lhe faltou de pouo grande, porque:

*Pacificus, venit in hos celebres ludos.*

Mas teue o numero da grande multidaõ posto em singular ordem polos palanques, em que se acabou de ver, quanto foy em tudo perfei- ta a traça delles. Entorno estaua a artificiosa praça, como murada de ferras de gente. Authorizou sempre este famoso ajuntamento o Senhor Bispo Conde, com sua assistencia: & em todas as tardes, que ouue fes- tas, que ver, nunca o espectaculo deixou de ser menos grande, & fer- moso, que no seu primeiro dia.

Januaul



Segundo  
dia Tou-  
ros.

Em a segunda tarde se correrão Touros de Canalo, em que ouue singular ordem. Pera os Touros hauia dous touris, hum em que estauaõ os touros juntos; o outro aonde recolhiaõ o que hauia de sahir ao corro, pera que tanto que hum se acabasse de correr, ja estinasse prestes ontro pera sahir, & não tiuessem os assistentes a molestia do esperar. No embazamento quadrado, sobre que se fundaua o pedestal do pyramide, que no meyo do corro estaua leuantado, hauia quatro portas, de cada lado sua, abertas per onde os toureiros de pé entrãuaõ, quando se viaõ apertados, & corridos do touro: com estremado artificio era feyto este acolhimento, porque da maneira que o emmadeiramento estaua pintado, não parecia estando, senão hũa bem segura fortaleza, & disso seruia aos que no corro andauãõ por que em se acolhendo a ella por raõ seguros se dauãõ, como outros Romanos no antigo Asylo, que lhes edificou Romulo, de quem disse o outro.

Cantal.

*Quo, velut ad tutum confugerat hostis Asylum.*

Por cima deste valhaconto, taõ seguro, ficauãõ pellos degraos, que hiaõ acima ao pyramide assentados os atabales, os trombetas, os charamelas, donde com a pandorga destes instrumentos juntos, o corro era alegre, & os toureiros em suas sortes festejados. Não sei que mais podiaõ ter que ver os amphyteatros antigos, onde se corriaõ feras, & eraõ trazidas a publico; porque a porfia estaua esta praça do corro fermosa, alegre, apparatusa, & de magestade. Daqui sahiraõ os toureiros de caualõ, taõ venturosos, & victoriosos nas sortes, como entraraõ airoso na pessoa, & cortesaõs no trage.

Terceiro  
dia Mani-  
lha.

Ouue manilha ao terceiro dia, & sahiraõ do Paço do Bispo os Caualleros que hauiaõ de correr, louçaãmente trajados, com capa, & gorra, enriquecida de ouro, & perolas. Eraõ per todos vinte, & todos pessoas nobres, emparelhados hiaõ de dous em dous, sobre fermosos ginetes ricamente ajaezados, muitos de jaezes de ouro, & prata, & todos com caparações bordados, fazendo apraziuel, & fermosa ostentação pelas ruas mais publicas da Cidade, leuando diante de sy folias, atabales, & tróbetas bastardas. Chamo a toda esta companhia com Iuuenal:

Iuuenal.

*Egregios equites, & castra domestica.*

Por esta ordem, neste conçerto, & com o mesmo applauso festinal, que trazião, entrãuaõ no campo em que se hãuaõ de correr as carrei-



rias a ganhar à forte, & sustentar a porfia de quem melhor. Os premios não estauão á vista postos em publico, com serem pera isso: mas tanto que o Caualeiro leuaua a manilha, logo o hia demandar hum homem acaualo, & lho entregaua. Neste tempo os ares herão armonia, com o som que fazião os charamelas, os trombetas, atabales, & folias: por fim, a todos os vinte de caualo forão dados premios, a hús vestidos de velludo, & capas de gorgorão, a outros de damasco, & tran celins de ouro: outros leuauão ricos cortes de ouro & prata, & ainda outros espolins, meias de seda, com luuas dambar.

O quarto dia tornou a hauer comedia, com não menos apparato, & magestade que a primeira. Tambem se dobrou com segundos Touros ao quinto dia, na forma dos primeiros, tendo de auantagé algús successos, que em muitos dos toureiros juntamente podemos crêr obrou a Sancta Rainha: porque a não hauer socorro do Ceo, sempre, ou perdêrão a vida, ou a ariscarão pola crueza ferina cõ que se ouuêrão com elles os Touros que forão serpes. Tambem ouue sortes auantejadas de Caualeiros, que se ha milagres na lança, elles o fizerão com o garrochão, julgado assi por bons homés de caualo, que ali hania de toda a forte:

Quarto dia Comedia, & ao quinto touros de caualo.

*Equites hastati, Equites iaculatores, Equites sagittarij, Aelius.*  
*Equites cataphracti.*

Tornouse a fazer Comedia ao sexto dia: & ao sabbado (septimo dia das festas) forão as canas Reais: & com que pompa, & apparato tudo o que se podia esperar. No Paço do Bispo Conde se ajuntarão vinte Caualeiros, dez pera cada quadrilha. Era de húa quadrilheiro Dom Antonio Mascarenhas sobrinho do Senhor Bispo Conde. Toda a sua quadrilha vestia marlotas & capilhares de carmesim & ouro, obra bordada com ramos de apraziuel laçaria, na cabeça monteiras do mesmo, cõ touquilhas de volante de prata, lançadas por tudo flores de ouro, com muita graça: & leuantadas fermosas plumas das cores do mais vestido.

Sexto dia Comedia, & no septimo dia canas Reais.

Da outra foy quadrilheiro Dom João de Attaide, & sua quadrilha não hia menos louçãa; leuauão marlotas & capilhares de verde & prata, do modo, feitio, & ornato das primeiras. No tomar das cortes destas marlotas, & capilhares, teuese respeito aos dous Reynos, ao de Portugal, onde a Sancta Rainha reynara, & ao de Aragão onde nascera; por-



que as cores das armas de hũ Reyno saõ carmesim & ouro, trajo da primeira quadrilha: & o verde & prata cores do outro, & eraõ as que vestia a segunda. Foy bem achado este pensamento, polla muita conveniencia que havia pera se fazer caso de Aragão juntamente com Portugal, quando por Sancta se festejava a gloriosa Rainha, porque esta gloria, esta honra, particularmente de ambos os Reynos era. Com singular ordem foy saindo a lustrosa, & fermosa caualeria do Paço onde se ajuntara: diante hiaõ logo tres trombetas bastardas, vestidos em vaqueiros de seda, com giroes verdes, & carmesins em forros de telinha de prata, sombreiros forrados da seda & cores dos vaqueiros, com tonquilhas de veo de prata. Atras destes hiaõ atabales de librè consoante á sua. Seguiaõse dous azemeis com pellotoes de seda, & sombreiros de giroes de cores. Leuaõ estes as azemalas das canas, por cabrestos de seda vermelhos, com ferragem dourada: & as azemalas hiaõ de teiteiras tambem douradas, que parecião pello muito que reluzião estrelas que leuaõ na testa, com suas plumagens que deitauão a vento, & parecião bem. Os peitoraes erão franjados de franjas tão largas, que lhe decião abaixo dos joelhos. Cobrião as canas reposteiros, feitos sò pera a occasião, muy apraziueis, com as armas da Sancta Raynha: & apertauõse estas cargas com arrochos de prata, de maneira, que tudo a que se estendião os olhos aqui era riqueza, & perfeição. Seguiãose vinte homès de pè, com vinte caualos a destro, dez pera cada quadrilha. Os homès hiaõ vestidos de hũa librè apraziuel, dez de hũa cor, & dez de outra, em differença das duas quadrilhas. Os caualos ateli concerto, hūs com jaezes de ouro, outros de prata, com caparaçoès bordados de ouro tambem & prata, que os fazia tão reluzentes, que bem se podião per excellècia chamar caualos luciferos, como outrem chamou aos caualos do Sol, por serem como os seus mesmos rayos luzidos, & refulgentes.

Pont.

*Quum iuga luciferis mane ligaret equis.*

Começaraõ a fair os Caualeiros, de dous em dous, fazendo parilha entre sy: & naõ na fazendo nas cores dos capillares, & marlotas, mais graça lhe daua: que toda a variedade apraz: ainda que o Sol dando no ouro dellas, fazia parecer que todos hiaõ trajados de refulgente luz. Nesta ordem, & concerto, riqueza, & adereço, foraõ pellas ruas mais publicas, dando vista de sy, & á Cidade lustre. Eis que entrando ja pela praça,



la praça em que auia de ser a escaramuça, os caualos que começauão a conhecer o campo, & a espartarem-se com o som das trombetas bastadas, que lhe faziaõ o final de guerra.

*Belligerosq; horantur equos.*

A entrada foy pella porta do meio das tres que estauão nos palanques, feitas pera a parte do rio. Entrando, deraõ volta pella mão esquerda, onde ficauão os dous palanques, o do Bispo Conde, & o dos juizes dos premios, que foraõ Dom Pedro Manoel, hirmaõ do Senhor Bispo Conde, Dom Pedro de Menezes, Conde de Cantanhede, Francisco de Britto de Menezes Reitor da Vniuersidade, Dom Andre de Almada, & Dom Gastaõ Courinho. Feitas aqui as deuidas continecias, foraõ passeando a praça, ao longo dos palanques, de dous em dous, na parelha em que vieraõ, tendo com todos cortesia: & chegãdo ao canto da parte que fica pera a ponte, da banda do rio, dahi correrão as parelhas, per hum nouo, & artificioso modo, porque as cõtreraõ em cruz haspada, desta maneira. As primeiras foraõ corridas do canto em que os Caualeiros se poseraõ, atè o outro, que em diametro lhe ficaua frenteiro: dahi, com a mesma ordem de dous em dous se puferaõ ao outro canto da praça que fica pera o Mosteiro, donde correrão as segundas parelhas, cortando de traues o campo, pera onde se passaraõ as primeiras: & aqui onde vltimamente pararaõ estaua hũa das tres portas por onde foy a entrada, & por ellã sairaõ a mudar caualos que ahi lhe estauã prestes os vinte que a destro trouxeraõ: & tornaraõ a entrar as duas quadrilhas diuididas pellas duas portas dos cantos, a tomar os postos donde auiaõ de jugar as canas: & trauandose a escaramuça de parte a parte, elles as jugaraõ com muito concerto, naõ perdendo nenhũ o de sua parelha; velos era como ouir hũa armonia, em que todos que olhauã, se enleuauã. Acabadas as canas, tornaraõ a mudar caualo, & tornaraõ a correr parelhas: juntamente ordenaraõ hũa escaramuça muy apraziuel a todos que a siltiaõ, & naõ vencendo o cansaço o brio dos caualos, era para ver o furor em que ficaraõ de colera, bofa, uaõ, escumauã, batiaõ com as mãos a terra: parecia quererem comer, & roer a dente o freo.

*Franaq; magnanimi dente teruntur equi.*

✠ 6

Com

omigo 2  
Stat. lib. 7a  
sheb, o. 110

Virg. lib. 9  
elig. 2. 3



Comristo se despedirão os Canaleiros da praça; & com a mesma companhia, & ordem com que vierão, se forão correr à Cidade, & alegrar a todos com aprazível vista de seu concerto, louçainha, & trage.

Septimo  
da Procissão.

Veio o Domingo, & fezse a Procissão solenne, que derão as Religiosas do Real Mosteiro de Sancta Clara, em que se gastou o dia todo: porque foy de grande fabrica, grande machina, pompa, & apparatus. Traçuse pello Psalmo, em que o Propheta Rey canta assim: *Laudate Dominum de Cælis, laudate eum in excelsis.* Neste Psalmo conuoca, & chama Sancto Rey todas as creaturas, pera louuarem ao Senhor, os Anjos, o Sol, a Lúa, as Estrellas, os Ceos, os Elementos, Fogo, Ar, A goa, Terra, & os Montes, os Rayos, os Ventos, a Neue, o Caramelo, a Pedra, as Feras do mato, & os Reys, & Senhores da terra: & quasi de todo este numero de creaturas foy composta a Procissão; guardandose muita propriedade nas figuras: attentandose tanto a letra do Psalmo, pera se obseruar em seu rigor, que quem hia vendo a Procissão (estando no intento della) podia dizer, que estava lendo, o que Dauid dezia no Psalmo. Se differença ouue, foy só no intento, porque Dauid teueo de Deos ser louuado de suas creaturas; & pera isso as chamaua, para que com todas juntas, fossem os diuinos lououres cantados, como em capella de vozes bem concertadas. E o intento, de quem a Procissão ordenou pello Psalmo, foy querer louuar a Sancta Rainha com a mesma musica com que Deos he louuado; como parecerá ao diante na letra do primeiro Carro, em que vay o compositor do Psalmo o Propheta Rey, a quem com mais razão se deue o titulo de candido, puro, & niueo Poeta, que não a outro, a quem se deu.

Stroz.

*Candidior pur a Carbo poet a niue.*  
Sahio a Procissão da Igreja de São Lazaro, que está fora da Cidade: lá se lhe foy dar o principio, pera ter espaço em que coubesse, dahi tẽo Real Mosteiro de Santa Clara: & tambem nisto se pareceesse triumpho, com que de nouo entrava a Sancta Rainha na sua Cidade de Coimbra; que costume foy dos Triumphos, ordenarem se fora, & entrar o triumphador pella Cidade de Roma, com a pompa, ja em ordem, & posta em seu ponto, & concerto.

Pallad.  
sor.

*Scipio pra signi pompa properabat in urbem.*

Virg. lib.  
3. En.

Hião diante da Procissão atabales, & trombetas acaualo, vestidos de hũa librè de seda, de cores diuersas, fazendo cõ seu som esperto estar o pouo attento. *Inde, ubi clara dedit sonitum tuba.*

Logo



Logo hia hũa figura acanalo ricamente ajaézado: & intitulauase a figura: *Publica letitia*. Vestida de carmesim, cor que o nosso Camões chamou Contente. Grandemente hia louçãa, & ornada: assi de toucado, como de vestido. E o Sol, que bem inculcaua isso; porque reuerberando no ouro, & pedraria, daua á figura outro nono lustre de riqueza, & fermosura, com que parecia hirse o Sol nella retratando.

Aruoraua esta figura hum guiaõ bráco de seda, em que hiaõ de hũa parte as armas dos dous Reynos, Portugal, & Aragão: & da outra, o retrato da Sancta Rainha, com esta letra.

*Exultet Cælum laudibus, resultet terra gaudijs  
Sancta Regina gloriam, & sacra canant solemnia.*

A esta figura chamada Alegria publica, seguiaõ as danças, chacotas, & folias, fazendo grande aplauso. Parece ter aqui lugar, o que disse o Poeta.

*Tunc alacres Medea choros, & ouantia duxit  
Agmina.*

*Mant.*

Seguia-se hum Carro triumphal, & em elle assentado em trono Real o compositor dos Psalmos El Rey Dauid, vestia hũ collete de ouro laurado de pedraria, com faldão encarnado, todo em roda com pontas de ouro pudentes, & sobrefaldraõ tambem de prata, & mangas do mesmo, & sobremangas. A mais roupa larga, que cahia tè perto do artelho, era de cor abrafada, com grande ornato de passamanes de ouro. Calçaua alparcas de tella branca, fameadas de perolas, & de reluzente pedraria. As meias mostrauão serem de amarelo tostado. Hia o Sancto Rey representando a flor dos seus primeiros annos, & de tal tinha a figura o aspeito. Em hũa mão leuaua o Cetro, & em a outra hũa Tarja, em que se lia: *Laudate Dominum de Cælis in Canonizatione Sancta Elisabeth;* que he o Psalmo da Prociçãõ, & o intento della. Atras do Trono Real, no mesmo Carro auultauão os dous Gigantes, Hercules, & Atlante, que os Gentios cuidauão serem, os que com seus hombros sustentauão toda a machina dos Ceos.

*Ast humeris Cælum qui sustinet Atlas  
Caspus.*

*Cymbriac?*

E assim leuauão aos hombros hũ globo Celeste, de dentro do qual, respondiaõ com musica a Dauid, que tinha começado o Psalmo: *Laudate Dominum de Cælis*. E respondiaõlhe com o verso seguinte: *Laudate eum in excelsis.*



Puxana por este Carro hũa aue Trux, de cor rosada, como a da aurora quando abre, & nos vem mostrando os Ceos, ja em outra graça diferente, da que tinha na noite escura. Respondiaõlhe as cores do Carro, que todo era pintado, de cor celeste, a fora os brutescos abronçeados, que lhe seruião de ornamento, que muito illustraua.

Atras deste Carro hiaõ tres Anjos, Saõ Miguel, Saõ Gabriel, & Saõ Raphael, trajados ricamente em fermosos caualos, tudo o que podia ser bem ajaçados. E a letra que leuauaõ, era o terceiro verso do Psalmo: *Laudate eum omnes Angeli eius.* Em que se mostraua, que estes tres Anjos, como mais principaes conuidauaõ aos demais spiritos angelicos, que lhe vinhaõ atraz, a louuarem ao Senhor.

Hiaõ logo em seguimento, o Sol, a Lúa, com os demais Planetas, com diuisas, por onde eraõ conhecidos. O Sol vestia amarelo ialde, cõ hũ corfolete cortado a Romana, de retalho de ouro, sobre amarelo: & no meio, sobre o peito hia de obra bordada: o Sol, com rayos resplandecentes de fino ouro, calçaua a figura meias botas de ouro, com tufos de volante, que com muita graça, & arte que sahiaõ por antrelaçaria de fitas encarnadas.

A Lúa vestia bráco, sobre tunicella, hũ colete de prata retalhado, & a cabeça ornada de quartões, & por elles com muito artificio sameada pedraria.

Iuppiter hia em trage de Rey, & como Rey hia rico, & bẽ tratado.

O Marte de armas brancas, & calçado de pedraria.

Venus vestia hũa primauera, trajo loução, & alegre; & leuaua o filho Cupido pola mão.

E Saturno, & Mercurio, tãbem hiaõ vestidos de maneira, que bem, como os demais Planetas representauaõ figuras celestiaes. Leuauaõ em hũa tarja a letra que tocua a elles, & as demais estrellas, & dizia assim. *Laudate eum Sol, & Luna: laudate eum omnes stella, & lumen.*

*Qui ascendis super equos tuos. Psalm.*

Forão a pẽ estes Planetas, por particular tenção: que bẽ se deixaua ver, que mais proprio era irem a caualo, porque cada hum dos Planetas celestes, tem seu Ceo, em que anda: a que Danid chamou caualos, sobre que correm de hũ Polo a outro em vinte & quatro horas: ja ao Sol, que lhe nega carro de quatro caualos, & com azas, por mais ligeiros.

*Ouid. lib. 3. Fast.*

*Phœbus in alatis athera carpit equis.*

Bem se aduertio a tudo isto: mas tambem se considerou, que naõ ficaua o Sol de caualo, nem as mais fermosas estrellas do Ceo, onde hia a Sancta



a Sancta Rainha, que foy mais nobre que as estrellas, mais que a Lúa  
esclarecida, & que o Sol mais fermosa. E por significação de vassalagem  
a pé hiao, & naõ a canalo.

Seguiaõse os Ceos em figura de hum grande globo, de dezaseis pal-  
mõs em diametro, flameado de Estrellas de ouro, posto aos hombros  
do gigante Atlante, que os Poetas assim pintão

*Abi Caelifer Atlas: iustubiq  
Axè humero torque stellis ardentibus aptum.*

Cortana o globo Celeste esta letra. *Laudate eum Caeli Cælorum.*

Seguiaõse os quatro Elementos, Terra, Agoa, Ar, & Fogo. A Ter-  
ra hia em hũ Carro triumphal, naõ como elemeto humilde, & infimo,  
mas como soberbo, & triumphante, afoberbando hũ Leão eo o pé: &  
logo aos mesmos pès lançado hũ tambor, & muitas coroas dinerfas, &  
ceptros Reaes: como dominando dos estrôdos das guerras, & fazendo  
dos Imperios pouco caso. Hia esta figura assentada por diuisa da Ter-  
ra, & tambem com hũa torre sobre a cabeça: porque dos elementos, a  
Terra he a que sempre solega, esta queda, & firme, & por tal conhe-  
cida.

*Despiciens mare velivolum; verrisus iace*

E porque queda firme, & segura, por isso sobre ella se edificaõ torres,  
que prometem seguridade, & firmeza: donde vem chamar-se a Terra,  
torrifera.

*Turrifera, facunda, potens.*

Nem o dia naõ era pera a Terra hir representando menos senhorio,  
menos imperio, & triumpho, que este que lenaia, pois era dia em que  
se festejava por triumphante no Ceo hũa Rainha, que na terra nacera:  
& quem tal Princesa daua ao Ceo, porque se naõ mostraria vfana?

Este Carro hia armado sobre hũa espantosa serpe: & as pinturas do  
Carro eraõ flores, boninas: muita dinerfidade de heruas, & variedade  
de frutos: como querendonos dizer, que a Terra representava sua pri-  
mauera, tempo melhor de sua fermosura: assi o diz o Poeta.

*Florida vernanti letatur terra colore.*



Lenana

*Virgil lib.*

*Virg. lib.  
1. En.*

*Marull.*

*Faust.*



Leuapa este Carro diante de sy os dous filhos da terra, Gigantes de altura de dezoito palmos: em elles hia a letra, que pertencia á terra. *Laudate Dominum de terra.*

Juntamente hião duas figuras, louçãmente trajadas, com capellas de flores na cabeça, cada hũa com sua cornicopia de frutos nas mãos, representando a natureza da terra, que he ser fertil em dar flores, & produzir frutos: por onde, dos Poetas he chamada hũa vez, odorifera.

*Caligula*

*Fructiferamq; terram, & aqua maris fluctus.*

*Idem.*

Outra vez florida. *Florida vernanti, latatur terra, colore.*

*Val. Flac.*

E tambem fertil. *Et fertilis ubere terre.*

*lib.6.*

*Virruuius.*

E pomifera. *Terra est, de qua dicuntur pomifosa.*

Seguiãose dous grandes Dragões de medonho, & terrível aspecto, com a letra, que diz: *Dracones, & omnes abyssi.*

### Elemento d'Agua

O Elemento da Agua vinha representando em hũa figura de Neptuno, que entre os Poetas, que vsão de fabulas, & tratão em mentiras, he chamado Deos do mar.

*Horat.*

*Suspendisse potenti vestimenta maris Dea.*

E o Rey das Agoas.

*Sylu.*

*Talibus aloquitur Regem maris.*

De quem dizem naceraõ as Nimphas, que no Mondego, & Tejo, querẽ os que cantão andem ainda hoje.

*Idem.*

Vinha a figura em hũ Carro triumphal, assentada debaixo de hũa grande concha, que ainda que de prata, bem contrafazia as maritimas, a quem o Poeta Clasico chamou concauas, que como abobeda, podem bem agasalhar, & fazer sombra.

*Virg. 6.*

*Æn.*

*Sed dum forte cana, dum personat aquora concha.*

Nasilhargas do Carro hião quatro quartões, & antre elles, dous paincis muy alegres, & apraziucis á vista; porque mostrauão mares, embarcações, yariêdade de peixes muito ao natural, com cores viuas, & bem colorizado tudo: & por onde ficaua campo descoberto, hia marisco dos penedos, & conchinhas das prayas.

*Lucret.*

*lib.6.*

*Inde mare, inde aer, inde aether, igniter spse.*

Puxauão



ab Puxação por este Carro dous Cavalos marinhos, & logo diante hia  
hum barco, & dentro dous Tritões monstros do mar.

*Qui monstra Oceanis qui saxicolis Tritones.*

Leuava todos os instrumentos de pescar, redes, tresmalhos, tarras,  
fals, canas de enzol. Seguia o barco hũa dança de Sereas: & posto que  
não cantavao, como as que encantão, porque só dançavao. Hia porem  
na guia a letra do verso, em que David canta. *Et aqua, quae super Coelos*

**Elemento do Ar.**

Com muito ar, & graça hia no quarto Carro hũa figura, não de mui  
ta idade, mas pueril, & seria pera assim fazer melhor a figura de ar, quã  
do mais fresco, mas não como aquelle de quem disse o Poeta.

*Ruit arduus aether.* Porque então he ar turbulento, & tempestuo.  
so, & não brando, & fresco, como se via este.

Hia esta figura em pé, que a pouca idade não affosega, como o ar,  
que sempre anda holido. E hia sobre hũ Camaleão, com hũ passaro na  
mão, em postura de caçador do ar, que vai com falcão, ou açor buscar a  
preza. Leuava hũa nuvem contrafeita sobre a cabeça, & com muita  
propriedade a leuava naquella parte superior, porque o lugar das nu  
vés, he o mais alto do ar. Neste Carro aparecia muita variedade de  
passaros, pouoação do ar: hũs se vião andar no Carro, outros sobre a  
cabeça da figura, onde repontava a nuvem, & tudo ha no ar: hũs passa  
ros, que são rasteiros, outros que se vaõ ás nuvés, a respeito do que, hiaõ  
algũs caçadores junto do carro, cada qual melhor vestido, com instru  
mentos de caçar diuersos, desparando espingardas, como que hiaõ ca  
çando no ar. O carro vinha como saindo de hũa nuvé, ou hia entre nu  
vés cometendo por antre ellas hũa cor azul, como de Ceo, descuberto,  
feito, & ordenado tudo com tal artificio, & graça, que ainda que este  
ar hia com nuvés, podia se delle dizer, o que o Poeta disse do verdadei  
ro ar, quando mais limpo, claro, & sereno faz o dia fermoso.

*Latificus q̄ dies erat omnibus aethere puro.*

Tiravao polo Carro duas Aguias.

Eis logo hiaõ quatro figuras, que representavao o fogo fora de seu  
elemento, a neve, o caramelo, & a pedra que outros chamaõ seraiua,  
& os naturais de Coimbra escardosa, & os Castelhanos granizo: mos  
trandose em todas estas figuras muita propriedade em o que represen

Syl. Met.

Pant.

mb in O

manal

77-19

Urgent

Virg. lib.

georg.

2002

Urgent

Urgent

Urgent

Urgent

Urgent

Urgent

Urgent

Virg. lib. 1.  
georg.

Urgent

Urgent

Urgent

Urgent



Qui dat  
niuem sicut  
lanam.  
Ps. 147.

stauaõ. Pello fogo hia o monte Etna lançando lanaredas. A figura da  
neue vestia algodão, assi como sac da carda, que muito se parece com a  
lãa, que he a cousa, a que David comparou a neue: dizendo em hum  
Psalmo, em que fala dos poderes de Deos, que dá neue, como lãa. A lãa  
da Palestina, com que David fazia a comparação: mais alua he que a  
nossa: & por isso entemos o algodão, por ser mais branco, que a lãa, fi-  
ca sendo irmaõ da neue.

De cristaes, & de perolashia toda reueftida a figura, que represen-  
taua a pedra, ou seraiua, que do Ceo choue: & supposto parecerse com  
cristaes, & perolas, que faltaua aqui na figura de semelhança com a pe-  
dra que do Ceo cae, fenaõ o chouer enos aquelles cristaes, & aquellas  
perolas, caindo com estrepito sobre os telhados, & delles saltando com  
viueza, & fugir dellas a gente, como de pedradas.

Virg. lib. 2.  
georg.

*Tum multa in tectis crepitans salit horrida grando.*

Por Caramelo hia hũa figura, reluzindo, como estando de nono lá-  
trado, que não sei eu cousa com que mais se pareçaõ: & cada hũa des-  
tas figuras, logo no gesto em que hiaõ, representauaõ bê o frio, & neue.  
Foraõ estas figuras a pé, & nellas vinha ao proprio, que a neue, he cha-  
mada infima, & baixa, por que cae nos valles, como cae nos montes.

Linus.

*Iam tum infirmam ingredientia niuem.*

O mesmo se entende de pedra, & do caramelo: por quanto, este coa-  
lhase até nos charcos: & a pedra, ainda, que he do alto, não fica lá, que  
no baixo cai. A letra destas figuras era. *Ignis, Glando, Nix, Glacies.*

Mais attas aparecia hũ Monte alto, & sobre elle Eolo Rey dos ven-  
tos. Leuaua diante de sy os quatro principais, que eraõ quatro figuras  
cada hũa bẽm pouoadã de azas, na cabeça, nos braços, nas costas, &  
nos pès, as leuauaõ: & assi David por azas nomea os ventos, dizendo:

*Qui ascendis super pœnas ventorum.* A soprauaõ mais de cima do monte  
quatro rostos, & deitauaõ vento, não affolador, como as vezes he, qua-  
do mouem tormenta, & se sobram as embarcações.

Virg. lib. 1.  
Æneid.

*Luctantes ventos, tempestatesq; sonoras.*



Mas ventanao brando, como o Zefiro, quando leuemente vai bolindo as flores.

*Blandisq salubre  
Ver Zephyris tepidis mulcebet rura serena.*

*Syl. lib. 12.*

A letra que aqui leuaua o Vento era esta. *Spiritus procellarum.*

### Elemento do Fogo.

Atèqui tudo pertencia ao elemento do Ar, a quem logo se seguiu o elemento do Fogo, & hia sobre hũ Carro a figura de Vulcano: a quem os Poetas fabulando chamarao Deos do Fogo.

*Hoc tunc Ignipotens Cælo descendit ab alto.*

*Virgineus*

Hia vestido meio de ferro, meio de fogo: da cintura pera cima vestia o ferro. Foy este Vulcano, de que os Poetas dizem inuétara as officinas do fogo, em que se laura o ferro, & batem as armas: por onde hũs lhe chamarao ferreiro.

*Quem fumida Lemnos  
Exercet fabrum.*

*Pons.*

Outros o nomeaõ por Fogo:

*Vulcanus fuerit igneus.*

*Crinit.*

Tambem dizem, que elle era o que forjaõ os rayos, & deitaua as pedras de corisco.

Leuaua Vulcano diante de sy hũa forja, & lha hiaõ ascendendo seus ministros.

Na dianteira do Carro vinha Cupido, na forma em que o custumaõ pintar com arco, & frechas, & olhos vandados. Pertencia esta figura do amor profano a este Carro do Fogo, assi porque era filho do mesmo Vulcano, como porque merece que nelle dem os rayos, & caiaõ os coriscos, & nõ mesmo fogo da officina de seu pay seja abrasado: & naõ aja outro amor que triumphe, senaõ o diuino. Puxaõ pello Carro duas Salmanticas, bichos que viuem do fogo.

Atras deste Carro hia hũa figura acaualo, em que a arte se esmerou, & a riqueza naõ faltou: representaua a Concordia. Leuaua hũ pendaõ branco, & nelle duas mãos pintadas, hũa pegando da outra, coroadas com hũa coroa de ouro: junto a ellas dous corações vnidos. Dizia a letra: *Qui faciunt verbum eius.* Aqui entranaõ as pazes que a Sancta Rainha fez entre ElRey Dom Iayme, & Dom Fernando. Junto a esta figura hia hũa manga de arcabuzeiros, & quatro caualeiros armados de ricas armas; na mesma maneira hiaõ os dous Reys, mas com as espadas enramadas



enramadas de oliueira, significando, que ja tinhaõ entrado em pazes os que ate ali auião andado em guerra: que em quãto as guerras durarãõ, as espadas andauãõ cruentas.

Sydon.

*Pingues cadibus gladij.*

E vindas as pazes, o mesmo ferro logo he oliueira, que as publica, & canta, como disse o Poeta do outro que as desejava, & pretendia.

Syl. lib. 3.

*Pratendēs dextrā ramum canentis oliuæ.*

Hia ElRey Dom Denis, maído da Sancta Rainha, entre o Infante Dom Affonço seu irmão, & o Principe seu filho acaualo, tambem vestidos de armas brancas, que a Sancta Rainha, outro si, meteu em pazes. E na mesma estancia onde hião os dous Reys ja pacificos, hia a Sancta Rainha em hũ Carro triũphal mui aparatoso, vestida em trajos Reaes: & a sua ilharga a figura da paz, vestida louçãamente de branco, que cõ hũa mão punha na cabeça da Sancta Rainha hũa capella de flores, com a outra lhe daua hũa palma: & deralhe eu esta letra.

Lucret.  
lib. 1.

*Nam tu sola potes tranquilla pace inuare*

*Mortales.*

Acompanhauãõ a Sancta Rainha duas figurãs, era hũa a Segurança, & vestia cor celeste: & representaua estar tomando hum doçe, & quieto sono; porque hia deitada, recostãdo a cabeça sobre a mão. A outra tinha hum fruteiro de flores, & na cabeça hũa grinalda tecida de boninas, & rozas, prometendo toda a alegria. Respondialhe hũa suaue musica que Anjos hião dando no mesmo Carro.

Todo este aparato de figuras vinhaõ a dizer os effeitos que resultarão das pazes que fez a Sancta Rainha. A diuina senhora ficou alcançando noua coroa, & palma: & esta lhe deu a mesma Paz. Os Principes Christãos ficarão viuendo tão seguros como quietos: ja podião dormir seu sono tão descansado como a mesma Segurança: seus Reinos alegres, & florentes, como senão restara mais que occuparse em ouvir Anjos, que lhe cantassem a maneira que aqui no Carro hiaõ fazendo.

Seguia-se a Cidade de Coimbra logo, o Reyno de Portugal, atraz o Real Mosteiro de Sancta Clara: cada hũa destas figuras hia em seu Carro triumphal, porque na presente occasião cada qual se via triumphar, Coimbra em se ver depositaria de tão precioso, & celestial thesouro, como he a reliquia do corpo inteiro da Sancta Rainha. Portugal por ser Reino, que ao do Ceo deu tal Rainha. O Real Mosteiro de Sancta Clara, o ter sido recolhimento onde a Sancta Rainha fez vida celestial

o mais



o mais do tempo que cá viveo. E em esta conformidade hião as tres figuras atencionadas, porque a Cidade de Coimbra, ja por tenção, & industria hia mais que as outras figuras rica, mostrando o estado de riqueza em que se via, por ter em sy a Sancta Rainha precioso thesouro. E o Reino de Portugal leuaua a Cruz de nossa saluação, a que hia encoftado: & por armas, as cinco chagas, mostrando que a Cruz era o seu principal ceptro, & de sua mor gloria: & as chagas, as armas com que mais se ennobrecia, por serem instrumento de dar tantos Sanctos ao Ceo, & os que daua serem taõ singulares na santidade, como se via por exemplo na Sancta Rainha. Sancta Clara leuaua junto a sy duas figuras, a Disciplina, & a Obediencia. Hia a Disciplina com hum liuro, & hũas varas: & a Obediencia na mão leuaua hum freyo, mostrando nifso, como se prezaua o Real Mosteiro, assim de ser escola de santidade, onde a sancta Rainha por largos annos a ensinara, como tambem de estar fogueito inda hoje & obediente ao que aprédera da sancta Rainha. A todos estes Carros se apropiou a letra: *Populo appropinquanti sibi.*

Seguia-se logo hum Monte, & tambem hum alto penhãco, muy frescos, ambos com artificiosa verdura, & aruores, hũas agrestes, como as dos bosques, outras com frutos, como as dos pomares: & posto que de cera eraõ, tanto se pareciaõ com as naturais, que ao longe todos se enganariaõ: de perto muitos se suspendiriaõ. Viasse nelles esta letra: *Montes, & omnes colles: ligna fructifera, & omnes Cedri.*

Atras hia a Arca de Noe, com muito artificio, & debu xo, contrafeita: dentro muita diuersidade de animais, que se deixauão ver pellas frestas dos compartimentos, por onde hiaõ repartidos, & apartados por seus generos, & especies diuersas. E dizia hũa letra: *Bestia, & vniuersa pecora.*

Seguiaõ-se todos os Reis da Europa, & algũs Principes, & Senhores de potentados acaualo, todos com diuizas, & insignias de seus Estados, & como Reys ricamente hiaõ vestidos, & como Senhores bem tratados. Com rezão se podiaõ chamar, só por respeito das roupas, que leuauaõ, Purpureos, nome que se dà aos Reys, pela excellencia de seu vestido Real.

Seguiaõ-se os doze Tribus, armados de ricas armas. Era guia Symeõ: leuaua em hum escudo esta letra: *Sub tua purpurei venient vestigia Reges.*

A letra que nelles se lia era esta: *Reges terra, & omnes populi, & Principes.* Seguiaõ-se os doze Tribus, armados de ricas armas. Era guia Symeõ: leuaua em hum escudo esta letra: *Omnes Tribus terra.* Logo hiaõ os Inyzeis

Claud.



Inyzer que governaraõ o poço Hebreo, antes de Deos lhe nomear  
Reys & por principal pessoa, entre elles hia Samuel, em quem acabaraõ  
naquelle poço; todos vestidos ao antigo: & a figura de Samuel leuava  
em hũ eteudo a letra: *Et omnes laudices terra*

Hia andando hũ Carro triumphal, cheo de innocencia, de muitos  
miõinos, & donzellas de pouca idade, todos com muita lindeza vesti-  
dos, & com capellas de flores na cabeça: a figura de Abel, que hia por  
principal, leuava a letra que dizia: *Iuvenes, & Virgines*

Aqui vinha outro Carro das sciencias trazendo todas suas insigni-  
nias: seguiaõnas Doutores, vindo em seu seguimento doze, com seus  
capellos, & mulas bem concertadas.

Logo se seguiu hũa Nao por estremo bem contrafeita, embandeira-  
da com pendões, & galhardetes pellas gatiãs: & a Sancta Rainha assen-  
rada na popa, vestida em trajo de Freira de Sancta Clara, com Rozas  
tomadas no bentinho, bem assi como a vemos pintada: & por cima de  
sua cabeça esta letra: *Laudate Dominum in Sanctis eius*. O mais da Nao  
hia tomado de figuras, que representavaõ algũas virtudes, das muitas  
em que cá viueo a gloriosa Senhora, com estoura letra: *Laudate Do-  
minum omnes virtutes eius*. Com isto dizia hirem as figuras cantando, &  
cantando tarubciu, como se foraõ do Cco. Naõ hirem nesta Nao mais  
que quatro virtudes da esclarecida Rainha, florecendo nella tantas,  
dava motiuo a todos, que atentavaõ, a fazerem consideração, que quã-  
do só quatro virtudes desta grande Senhora tomavaõ, & occupavaõ  
hũa Nao toda, quaõ grande, quaõ capaz, & em certa maneira, quaõ  
immenso seria o fogeito de sua Real pessoa, pois nelle couberaõ todas.  
Por onde hiaõ postos os galhardetes, hiaõ tambem campainhas de  
prata: & a letra: *Laudate eum in cymbalis benesonantibus*. E hiaõ aqui  
bem instrumentos que soavaõ, onde hiaõ virtudes da Sancta Rainha,  
potque saõ, & foraõ sempre bem soadas.

Hiaõ mais a pè algũs Sanctos, Sancto Antonio nosso Portugues,  
São Luys Rey de França, Sancto Ignacio fundador da Religiaõ da Cõ-  
panhia de Iesus, cada qual vestido taõ ricamente, como se o Oriente  
nelles viera mostrando, quanto tem de ouro, & pedraria. Antre estas  
figuras de taõ esclarecidos Sanctos, vinha São Bento de Palermo do  
habito de S. Frãcisco, & como quer que sendo negro, era em seus tẽpos  
o aluo onde foy dar toda a sanctidade: deraõlhe o verso do Psalmo, que  
contem nouidade, que diz assi: *Cantate Domino canticum novum in Ec-*



*desijs Sanctorum.* Em conçe de Prociffaõ vinha o Conuento de Saõ Francisco com Cruz aruorada, cantando Psalmos, sanctificando as ruas publicas de Coimbra, com diuinos lououres, & recreando a todos que ouuiaõ com doçe melodia. Eu pello que senti em mim dizia.

*Dulcibus hic vacuas mulcet concentibus auras.* Faust.

Debaixo do palleo trazião hũa Reliquia da Sancta Rainha, & era o bordaõ, com que foy apè perigrinando a Santiago de Galiza. Este bordaõ foy achado dentro do sepulchro da Sancta Rainha, quando foy aberto pera se começar a fazer a primeira diligencia necessaria á sua Canonizaçaõ, & tão incorrupto se achou, que sendo de pao, parecia que naquella hora acabara de o laurar o artifice. Parece quis o Ceo nos ficasse este bordaõ de quando a Sancta Rainha peregrinou, pera hauer memoria de como fora na terra hũa rara & peregrina creatura. Tambem se achou o corpo da celestial Senhora taõ intacto de corrupçaõ, que não parecia estar morto, mas no estado de viuo, quãdo na Senhora Rainha a fermosura de sua idade mais florescia: como testemunharaõ todos os que presentes se acharaõ: & assi mais se achou inteiro o habito em que foy enterrada, & tudo o mais que com a grão Senhora ali foy depositado, goza do privilegio da incorruptibilidade cõ a gloriosa Senhora. Em tal caso digo, que esta Fenix morrendo não deixou cinzas, porque não havia de renascer outra, que fosse segunda.

No vltimo dia festiual, que foy a segunda feira, se fizerão os Torneos. Pera esta festa militar se fabricou hum theatro no mesmo campo, leuantado do chão oito palmos: feito em figura quadrada de cento & quarenta palmos. Tinha em cada topo hũa escada. Nos quatro angulos em que este espaçoso theatro fenecia, se erguião quatro fermosos pyramides de altura de vinte palmos, que rematauão em globos esphericos, & sobre elles aruoradas quatro bandeiras de seda branca, com as armas da Sancta Rainha, que muito apparatauão. Hia do lado deste theatro hũa ponte pera o palanque onde estauão os luyzes, que erão os ja nomeados. Foy feita a ponte, pera hirem por ella os pagens do Mantenedor, & auentereiros, a leuarem aos luyzes as tenções, & emprezas: por os lados della, & ao redor de todo o theatro estauão leuantadas tochas em muita quantidade, pera que acezas quando viesse a noite, o theatro fosse alumiado, como foy, da maneira que o dia com o Sol.



Sol. A tea onde havia de ser a justa dos aventureiros tinha trinta palmos de comprimento, & cinco de alto. Era guarnecida de hũ tonellete de seda carmesim: ja na cor prometia o furor do encontro que se ali teria. Feito o theatro, seguiu-se o desafio: pera o qual, tres dias antes mandou o Mantenedor fixar hum cartel no pyramide grande, que no meyo da praça artificiosa fora posto, & continha o seguinte.

o João de Sá Pereira Sottomaior faz afaber a todo Cavaleiro de qualquer qualidade & condição que seja, que em honra & gloria de Sancta Isabel Rainha de Portugal, sustento segunda feira o Torneo prometido: pera o qual estarei armado pera tornear tres lanças com seus bottes & encontros, com as condições seguintes.

o Primeiramente, o que entrar mais galante, & com melhor invenção, ganhará premio auantejado.

o O que trouxer melhor empreza no escudo, & significação della, ganhará premio.

o O que tornear melhor três lanças de corpo a corpo, ou dous a dous, & derem melhores golpes da espada, ganhará premio.

o O que começar primeiro, & acabar primeiro, ou sejam golpes da espada, ou encontros de lança, ganhará premio: com tal condição, que dos golpes assim da espada como da lança, serão melhores aquelles, que forem mais altos. E se forem iguaes os do aventureiro com os do mantenedor, se dará o premio ao mantenedor, pella obrigação que tem de tornear com todos.

o Chegado o dia do desafio, o primeiro que entrou em campo foy o Mantenedor pera defender seu quartel. Veyo em hum Carro triumphal, armado de armas faxadas de ouro & vermelho, cores das armas de Aragão, que pello que tocão á Sancta Rainha, bem se deixava conhecer a tenção de quem as trazia, que só era pelejar pella gloria de tão grãde Senhora. Trazia o elmo, ou çellada callada, de maneira, que todo o rosto lhe encobria: o tonellete & guarnição da espada era de ouro & vermelho: de vermelho trazia tambem a lança, & assi tudo parece que vinha ameaçando com cruenta guerra, & promettendo sangue. A seus pès se assentava o pagem do escudo, com a empreza, que era esta, a Sancta Rainha retratada entre nuués, como que apparecia em visãõ, com hũa coroa de louro, que mostrava querer dar ao Mantenedor: & dizia a letra:

Quem



*Quem defende estas Coroas  
Mui certa tem a victoria,  
Pois defende minha gloria.*

Tiravaõ pello Carro duas Salmandras cheas por dentro de fogo artificial, como tambem vinha o Carro artilhado, pera a seu tempo desparar. Hiaõ diante oito tambores, com pifaros, acabando de meter mais horror: & chegado o Mantenedor com este apparato bellico á escada do theatro, degeu de seu trono alto, & assim como vinha armado, saltou fora em terra com muita destreza, & mostras do valor com que vinha acometter, & a defender seu cartel; querendo ja começar a subie pella escada, sahiraõ a recebello Dom loão de Attaide seu padrinho, vestido á cortesaã, com hum bastaõ na mão: & Nicolao de Sá Cabral Mestre de campo do Torneo, com golla dourada, hũa acha de armas dourada tambem na mão, & hũ pagé que lhe trazia o escudo, em que vinha por tençaõ dous rios pintados, hũ sangue de muito vermelho, outro leite de muito branco, & hũ braço armado com espada apunhada, cortando os dous rios, com esta letra em Italiano:

*Tanto può engenho, & arte,  
Che gunge Minerva, & Marte.*

Dito em Portugues, val o seguinte: Tanto pode engenho, & arte, que ajunta Minerva, & Marte. Significando, que o Mantenedor era graduado em letras, & juntamente armigero, & guerreiro.

Posto ja o Mantenedor no theatro, com seu padrinho, & Mestre de campo, deu com elles volta ao theatro, hindo todos tres fazendo cortesias aos circunstantes. E feita aos juyzes a deuida continencia, se foraõ na mesma conformidade, andando atè o posto onde havia de ficar o Mantenedor, pera dahi combater com os ventureros. Ficaraõ os pagés leuando as emprezas aos juyzes pella ponte que hia dar no seu palanque.

Começaraõ os ventureros a entrar, & cada hũ per sy fez entrada no theatro, indo acompanhado de seu padrinho, & do pagem que lhe leuava a empreza. Muito pera ver foraõ estas entradas, hũs vinhaõ metidos em montanhas que se abriaõ, & os deitavaõ fora, outros em serpes, em hydras, & espantosas feras, & medonhos monstros, outros

em





em Castellos armados, sobre Elefantes, fazendo taõ fermosa vista, como fora espantosa, horrenda, & fera, se assim como os que vinhaõ a tor near, pera fazerem festa, vieraõ de veras a pelejar, porque entraraõ com estas medonhas mostras, que não bastaua a consideraçãõ de que era tudo contrafeito, pera deixar de meter horror: accresceo a isto o Fogo, que se pos a todõ aquelle artificio de Feras, Montanhas, Torres, Castellos, que junto ao theatro deixaraõ os ventuereiros: se dantes medonho era tudo, pello que representauãõ de feras, muito mais ficou sendo depois que ellas foguetearãõ, & despararaõ as bombas de fogo, que dentro das entranhas traziaõ, naõ parecia fazeremno por festa, mas por quererem assolar, & acabar tudo com renhida, & pendenciosa guerra. Tanto que cessou de seu rigor o Fogo, os pagès dos ventuereiros foraõ levar aos juyzes os escudos que traziaõ cõ as empresas, pera serẽ julgadas na forma do cartel; & começãdo apõtar a noite, foraõ accessas as tochas, & cõ sua luz fezse da noite dia, pera os Torneos se fazerẽ: & sahio logo ao theatro o primeiro aventureiro Ioãõ da Sylua de Castro, vestido de armas verdes, & ouro, com tonellete, & calças do mesmo lote: lança verde, plumagès verdes, brancas, & carmesis, vindolhe caindo do pachife, & penacheira, hũ volante de seda, & outro da mesma cor das armas que lhe arrastaua pello chaõ, & daualhe muita graça o vento quando asloprando lho deitaua a voar. Por empresa no escudo trazia pintada hũa vella aceza, exposta a hũa tempestade, que a pintura bẽ contrafazia na farraçãõ do ar, nos ventos que de todas as partes asloprauãõ, & na chuua muita que parecia trazer consigo o Ceo: hũa letra por baixo da vella, que dizia:

*Inextinctus.*

O segundo ventuereiro foy Stacio de Sá de Miranda, sahio de armas brancas, & ouro: lança amarella, & verde: faldaõ da mesma cor, & assim eraõ as calças. E da pennacheira vinha pendendo tẽ o chaõ hum volante corado da maneira das armas, & naõ estaua mas às pontas deste volante a leuiandade em que as trazia o vento. Era esta a sua empresa o Sol pintado entre naués, com a seguinte letra:

*No puede la esquina suerte*

*Eclypsar con sus nublados,*

*A los que nacen homrados.*

Tercẽiro



Terceiro aventureiro Ruy de Albuquerque, armado de armas brancas, calças de tella amarella, tonellete alionado, lança branca, & ouro: tambem do pachife deitaua hũ volante de branco & prata, muy rozante. O pagem do escudo hia vestido da mesma cor, com calças, & collete dambar, abotoado com botões donro. A empreza era hũa Nao correndo temporal, ja com mastros quebrados, & na popa agulha de marear, com esta letra ao redor:

*Seja o coração sempre igual.*

O quarto ventureiro foy João Aranhã Chaves, vinha de armas brancas fameadas de chaues, vestia calça branca, espada prateada, tonellete amarello, plumas fermoças, & volante, da maneira que os demais ventureiros: & por empreza hũ moinho de vento, cõ as aspas quedas, sem andarem, & os quatro ventos sem assoprarem: dizia a letra:

*Ni spirat, immota.*

Bartholomêu de Sã quinto ventureiro, sahio com armas brancas, tonellete branco, calças negras, lança azul, plumagem de varias cores, & seu volante cahido do pachife abaixo, solto per duas partes, & então cõ mais graça, quando o ar bolido as descompunha. A empreza era hũa Esphera com Estrellas, & esta letra:

*Não ha mudança em meu mal.*

Seguiose Francisco Amado Varella sextoventureiro, de armas brancas, calças de verde & ouro, faldão do mesmo, & assim plumagem, como tambem volante na pennacheira: ma leuancada a plumagem ao alto com bizarría: & o volante cahido até o chão com muita graça: no escudo esta empreza. Hũa donzella vestida de verde, com espada nua na mão, dandoa a hũ Caualeiro armado, que com o joelho em terra lha estaua tomando, & dizia a letra:

*Con armas tan desiguales*

*Que todos ponga a mis pies,*

*Poco hago, y poco es.*

Christouão



Christonão de Sá Pereira foy o septimo venturheiro, sahio com armas donradas, calças de negro & azul, tonolete azul, lança azul, & plumas tambem azués: o volante branco, que entre tanto azul nuuem parecia no Ceo. Por empreza leuava em escudo hũa Lúa, mais de meia chea, com letra que dizia:

*Ate ser de todo chea.*

Heytor de Sá, oitavo venturheiro, armas brancas, calças de verde & ouro, tonolete, calças, plumagês, volante, & lança, tudo da mesma cor. Por empreza o mar quando mais branco, & hũ coelho posto sobre hũa rocha firme, em que o mar batia, dizendo a letra:

*Por mais que bata o mar  
jamaiz me hei de mudar.*

Logo Sebastião de Sá de Miranda, nono venturheiro, armado com armas brancas, guarnecidas de ouro, tonolete, & calças de amarello, & ouro, & amarellas as plumas: & tambem desta cor era o volante, & a lança. Leuava por empreza hũa donzella, com a mão na face, como queixosa: & entre elle & a donzella estava a roda da fortuna, com esta letra:

*Es la rueda de fortuna,  
En quien impossibles veo,  
Contra mi gusto, y desseo.*

Bento da Cunha Pereirelo decimo venturheiro, sahio vestido á Franceza, com armas brancas fameadas de flores de Lys, & Leoês, com espadas de ouro nas mãos, tonolete, & calças de azul negro, assim tambem o volante & a lança. O pagem do escudo da mesma maneira á Franceza vestido. A tenção era a Rainha Sancta no alto do escudo, & no mais campo hũ Ceo claro, & quando estrellado, mas as estrellas negras, com letra em lingua Franceza, que assim dizia:

*En net Cel, Estoilie noire.*

Marçal de Macedo vndecimo venturheiro, armas brancas, tonolete branco, calças negras, lança & volante azul: mostrava em seu escudo

por



por empreza hũa donzella v̄stida do Sol , & a seus p̄s hũ rosto virado para baixo, onde corria esta letra:

*Solo el alma que le adora,  
Puede mirar su luz bella:  
Quel Aguilã ciega, y llora,  
Si atreuida quiere vella.*

Aires Gil de Miranda duodecimo ventureiro, sahio armãdo de armas brancas & ouro, tonellete de volante douro, calças verdes, lança de verde & prata, de que tambem era o volante. Leuava por empreza em campo pardo hũa Nao no meio do mar, padecendo temporal, com os mastros quebrados, vellas rotas, & hũ marinheiro lançando anchora, com esta letra:

*Perdida toda a esperança,  
Na tormenta lanço ferro,  
Porque firme morrer quero.*

Francisco Vaz Perestrello decimotercio ventureiro, calças de brocado amarello, antreforros, tonellete, volãte da mesma cor, algũas plumas a tinhão tambem, outras erão vermelhas, & fazião fermosa & alegre plumagê : no alto do escudo hia por empreza a Sancta Rainha, & hum Ceo pintado com Estrellas douro, com esta letra :

*Non magis elucescunt.*

Antonio de Sá vltimo ventureiro, sahio com armas brancas, calça negra guarnecida de prata, faldão de seda & ouro, plumagês negras & brancas, lança vermelha : & com não menos graça, que em todos lhe decia o volante do pachife tẽ arrastar pello chão, & as pontas que andauão pello ar soltas, tinhão muita graça no mostrar de sua liberdade: & no escudo em Campo azul esta letra :

*Melior fortuna notauit.*

Estes forão os ventureiros que sahirão ao desafio, & as emprezas & tenções com que adornarão suas pessoas : todos tornearão de corpo a corpo



corpo valerosamente, assi os golpes de lança, como os golpes da espada, dando-se hũa batalha á folha tão espantosa, que se passara de jogo festiual, não sei qual das mais cruentas se lhe comparára. Depois que por suas continencias tiuerão torneado, gouernoos o Mestre de campo, pôdo tantos a hũa parte da Tea que cabia á do Mantenedor, & tantos da outra: & assim leuantando todos as lanças em alto, partirão hūs pera outros, & aqui se derão os encontros nas celladas, & vizeiras, com tanto impeto & força de braço forte, que quebrauão as lanças, & mui longe saltanão as rachas: depois metendo as mãos ás espadas, fizerão trauada batalha á folha antre hūs & outros. Acabada a folha, foy chamado pellos Iuyzes o Mantenedor, & lhe forão dados quatro premios, a saber o primeiro de mais galante, o segundo de tornear melhor a lança que todos, o terceiro manter com todos os golpes da lança, o quarto pella melhor empreza. E per todos se hauerem mui destraméte no Torneo, os Iuyzes mandáraõ dar premios a todos, que foraõ córtes de seda a hūs, & a outros meias de seda com lunas dambar. E depois de darem os premios a cada hũ dos ventureros, se forão saindo do theatro, com pagés de tochas, não fazendo menos magestade á saida, do que foy espantosa & horrenda a entrada.

As bandeiras de seda, & as tochas que seruirão no theatro, mandou o Bispo Conde que se não recolhessem, mas ficassem na liberdade de quem as quisesse. Grandeza conhecida por sua.

Estas foraõ as festas que correraõ por conta do Illustrissimo Senhor Dom Ioão Manoel Bispo Conde, em que se gastaraõ quasi de dez mil cruzados: & os que bem somaõ achaõ que foy pouco, atentando á magestade, & apparatus que em tudo ouue: & todo o aprêsto necessario pera essas cousas ser trazido de distantes partes, por conta tudo do Illustrissimo Senhor, que como magnifico não faltou em nada, antes por tudo sobrepujou a grandeza.

Festas da  
Cidade.

Entrou logo a Cidade em suas festas, que duraraõ seis dias. Começaraõ por hũa emcamizada em a noite da terça pera a quarta, estando a Cidade toda ardendo em luminarias. Ouue Alcanzias, Touros, Comedias, Manilha, & Canas.

Festas da  
Vniuersi-  
dade.

Não se calou nesta occasião da Canonização da Sancta Rainha a Ilustre, inclyta, & Real Vniuersidade, antes com grandes premios conuidou os ingenhos que nella florescem a fairem com poesias, & a fazerê dizer as Musas, não limitando lingua, mas dando a todas o campo, quer

Latina,



31

Latina, quæ Italiana, quæ Espanhola : não falo na lingua Portugueza, que essa, como mais eloquente, & a materna deste Reyno, em que a Sancta Rainha reinou, a primeira era, que se conuidava.

Por esta maneira a inclyta Vniuersidade mostrou ao mundo, como não erão limitados seus desejos em festejar a Sancta Rainha, mas os tinha dobrados, como tambem dobraua as linguas, pera lhe dorar os lououres.

Começarão a polla lingua Latina a prorromper, & publicar estes lououres, por ser a lingua mais versada das sciencias, tendose lya oração publica na falla mais principal & Real dos geraes, presente o Reitor Frãcisco de Britto de Menezes, juntos os Doutores, & mais graduados, cõnocado o Escolastico todo: illustre, esclarecido, & florentestaua o auditorio. Orou o Dom Abbade do Collegio de S. Bento Fey Bento da Cruz Doutor em Theologia na mesma Academia : & así como orou por Rainha, assi podiamos chamar Rainha á Oração qu disse, como o Tragico ja chamou a outra, quando a quis gabar de excellente.

*Reginam rerum orationem vocauit, ut est apud Fabim.*

*Soph. trag.*

Outro dia foy o Reitor de tarde visitar a Sancta Rainha ao Real Mosteiro de Sancta Clara, acompanhado de Prestito de Capelos. E ao seguinte dia na mesma Igreja tiuerão Missa cantada e Coros que pareciaõ dos anjos. Prègou o Lente de Prima em Theologia Fr. Antonio da Resurreição da Ordem dos Prègadores, a quem dige:

*Doctus es, & culti placido sermonis ab ore.*

*Seroz. pat.*

Seguiose o dia em que hauião de apparecer as possias que erão compostas, & as Musas cantarẽ lououres á Sancta Rainha, nas diuerfas linguas, Latina, Italiana, Espanhola, & Portugueza: jntamente daremse os premios aos que na competencia do dizer milhe, letassem a palma: mas como se dilatou este dia por conuenientes cauas ja o não abrange esta minha penna, mas não ficará em silencio, que na fama falará delle.

*Et sua rinaci decorabit secula laud.*

*Manti*

*L A U S D E O, & R E G I N A E.*

*Com as licenças necessarias. Em Coimbra. Por Nicolao Carualho Impressor del Rey, & da Vniuersidade. Anno 1625.*



51  
Tinha, que Italiana, que Espanhola: não são na lingua Portuguesa,  
que ella, como mais eloquent, & a maneira de se Reyno, em que  
Santa Rainha reinou a primeira era, que se conheciam.  
Por esta maneira a lingua Vniuersal de moftrou ao mundo, como  
não são limitados seus deijos em se fazer a Santa Rainha, mas os ti-  
na debrados, como também debrava as linguas, para se debrar os  
litteras.  
Comentando sobre a lingua Latina a prometter, & publicar elles  
litteras por se a lingua mais vtil de sciencias tendendo a oração  
publica na sala mais principal de Real dos generaes presente Rector Fr.  
cisco de Brito de Meneses Junior os Doutores, & mais graduados, co-  
necado o Escolastico todo: illustre, eclarado, & florido, eha o an-  
dicio. Oito o Dom Abade do Collegio de S. Bento Rey Benito de  
Cruz Doutor em Theologia na mesma Academia: & in como oron  
por Rainha, e se podemos chamar Rainha a Orção de disse, como o  
Trago se chamou a orção, quando a mais gaba de excellent.

Sup. trag.

Regnum terminatum terminatur in eum quod est in

Quinto dia foy o Rector de carde virar a Santa Rainha ao Real Mo-  
nisterio de Santa Clara, acompanhado de Prestre de capelos. E ao se-  
guinte dia na mesma igreja tiveram Misa de Coros que par.  
cia dos anjos. Pregou o Rector de Pina em Theologia Fr. Antonio da  
Reluctação da Ordem dos Pregadores, a quem dige

Sup. pag.

Deum in seculum habet formam de or.

Seguinte o dia em que hauido de apparecer as nozas que erão com  
pofas, & as Mulas caute litteras a Santa Rainha, nas ditas lin-  
guas, Latina, Italiana, Espanhola, & Portuguesa juntamente dadas  
os primeiros nos que na comperecia do dixer millozeassem a palmas:  
mas como se dizeo esse dia por convenientes causas o não abraço  
esta minha pena, mas não foy em silencio, que se foy a lara d'ella.

Sup. pag.

Et per unum de vobis scribit litteras

LAZARUS DE O. R. E. N. E.

Impressor del Rey, & da Vniuersidade. Em Coimbra. Por Nicolao Canallho  
Anno 1625.